



11º Congresso de Pós-Graduação

PRÁTICAS INCLUSIVAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: REFLEXÕES E PROVOCAÇÕES.

Autor(es)

JOSÉ CARLOS CELOS JUNIOR

Orientador(es)

RENATA C. O. BARRICHELO CUNHA

Resumo Simplificado

A Educação Inclusiva embora possua respaldo constitucional por configurar-se como política educacional prioritária, ainda não reflete majoritariamente a realidade das instituições de ensino regular em decorrência de sua implantação, e tampouco de suas matrizes curriculares e conteúdos específicos. Dentro desse processo de disjunções e devido a sua importância como componente curricular da educação básica, Duarte (2003) relata que a Educação Física Escolar, no decorrer de sua história, também conservou por um longo período uma postura indiferente ou neutra face ao movimento da educação inclusiva. Contraindo essa perspectiva, nota-se atualmente, no desenvolvimento da Educação Física Escolar em uma perspectiva educacional inclusiva, a existência de diversos trabalhos acadêmicos que norteiam discussões que contemplam desde a (re) definição da Educação Física na sociedade, em especial no que tange a aspectos acerca do cotidiano na escola, até questões centradas nas transformações, provavelmente essenciais, na prática pedagógica dos docentes deste segmento educacional, com o objetivo primordial de atender com maior efetividade às necessidades e anseios de todo o corpo discente das instituições de ensino. Neste contexto educacional contemporâneo, que visa à valorização das diferenças individuais em detrimento aos estereótipos de normalidade constituídos, as práticas pedagógicas alicerçadas nos ideais inclusivos ocupam lugar relevante nas discussões fomentadas no ambiente educacional. Nesta acepção, todavia, sem isentar a ação das políticas públicas nesse contexto, cabe à escola e aos profissionais docentes a árdua e complexa tarefa, porém nobre, de nortear seu campo de ação e práticas pedagógicas por meio do desenvolvimento de ações educativas mais coesas com a realidade e as peculiaridades humanas, disseminando valores éticos e morais, socializando o conhecimento, educando para a cidadania e para a potencialização das capacidades e habilidades humanas. Desta forma, o presente estudo busca, de maneira geral, analisar seguindo um modelo qualitativo de revisão de literatura, o referencial teórico e a produção de trabalhos acadêmicos relacionados à Educação Inclusiva nas aulas de Educação Física Escolar e, conseqüentemente, suscitar provocações e reflexões acerca do papel da educação física como componente curricular da educação básica em uma concepção educacional inclusiva, bem como fomentar a discussão acerca desta temática que tardiamente emerge nas práticas educacionais brasileiras. Procurou-se por meio do presente estudo destacar a relevância da prática inclusiva no interior da escola e a necessidade de se (re) pensar e (re) significar o bojo das concepções teóricas e as experiências educacionais, para modificar as concepções historicamente construídas sobre o “outro”, e eliminar as amarras seculares do pensamento e práticas excludentes.